



The *Blechnum occidentale* (Blechnaceae, Polypodiopsida) species group in southern and southeastern Brazil

VINÍCIUS ANTONIO DE OLIVEIRA DITTRICH¹, ALEXANDRE SALINO² & REINALDO MONTEIRO³

¹ Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer, s/n - Campus Universitário, Bairro São Pedro, 36036-900, Juiz de Fora, MG, Brazil. E-mail: vinarc@gmail.com

² Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Caixa Postal 486, 30123-970, Belo Horizonte, MG, Brazil. E-mail: salinobh@gmail.com

³ Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Av. 24A, 1515, Bela Vista, Caixa Postal 199, 13506-900, Rio Claro, SP, Brazil. E-mail: monteiro.reinaldo@gmail.com

Abstract

A taxonomic study of the *Blechnum occidentale* species group in southern and southeastern Brazil (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, and Rio Grande do Sul) was carried out and eleven taxa were accepted (nine species, two hybrids). Four taxa are widely distributed in tropical America, three are widely distributed in South America, three are exclusive to southern South America, and one is restricted to Brazil. New records are presented for several taxa in states from southeastern Brazil, in other regions of the country, as well as in other countries. Taxonomic descriptions are presented for the whole genus and for all infrageneric taxa occurring in the study area as well as synonymies, lectotypifications, a new combination (*Blechnum* × *leopoldense*), a key for the identification of infrageneric taxa, comments and geographical distribution for each taxon.

Key words: monilophytes, pteridophytes, ferns, taxonomy

Resumo

(O grupo de espécies de *Blechnum occidentale* (Blechnaceae, Polypodiopsida) nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.) Foram realizados estudos taxonômicos com as espécies do grupo de *Blechnum occidentale* nas regiões Sul e Sudeste do Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) como uma contribuição ao conhecimento da flora pteridofítica brasileira. São aceitos 11 táxons, sendo nove específicos e dois notoespecíficos. Quatro táxons são amplamente distribuídos na América Tropical, três são amplamente distribuídos na América do Sul, três ocorrem apenas no cone sul da América do Sul e um é endêmico do Brasil. Novos registros são apresentados para alguns táxons em estados do Sudeste, em estados de outras regiões do país, assim como em outros países. São apresentadas descrições para o gênero como um todo e para os táxons infragenéricos presentes na área de estudo, principais sinônimos, lectotipificações, uma nova combinação (*Blechnum* × *leopoldense*), uma chave para determinação dos táxons infragenéricos, comentários e distribuição geográfica para cada um dos táxons.

Palavras-chave: monilófitas, pteridófitas, samambaias, taxonomia

Introduction

According to different estimates, the fern genus *Blechnum* Linnaeus (1753: 1077) has about 150–200 species (de la Sota 1973, Tryon & Tryon 1982, Mickel & Beitel 1988, Proctor 1985, 1989, Kramer *et al.* 1990, Tryon & Stolze 1993, Moran 1995, Smith 1995, Chambers & Farrant 2001, Mickel & Smith 2004), with *ca.* 50 in the Americas (Tryon & Tryon 1982) and 30 in Brazil (Dittrich *et al.* 2012, Dittrich & Salino 2014). Its name comes from the Greek *blechnon*, an ancient name for ferns in general (Proctor 1989). It is a widely distributed genus, occurring in the Americas, in Europe east to the Ural Mountains, in Asia east to Japan, in Africa, New Guinea, Australia and New Zealand. Most species, however, occur in the southern hemisphere, whereas in the northern temperate regions only *Blechnum spicant* (Linnaeus 1753: 1066) Smith (1793: 411) is widely distributed. The genus is also commonly found on the Pacific